



Conselhos e avisos aos jovens artistas da Oficina de S. José para lhes servir de guia no futuro

- 1.º Purifica a tua consciencia de todo o peccado com uma boa confissão, mesmo geral, se assim o entender o teu confessor, porque se alguma coisa agrava a tua consciencia, e que não manifestaste no tribunal de penitencia, faze-o, ainda que te custe, e enquanto é tempo.
- 2.º Faze o seguinte proposito: – nunca mais peccar, nem mesmo venialmente com advertencia.
- 3.º Considera o teu coração como um tabernaculo de Jesus, onde o deves receber muitas vezes no SS. Sacramento.
- 4.º Nunca deixes a tua oração quotidiana, embora seja breve e curta, ajuntando-lhe algum tempo de meditação, se para isso tiveres oportunidade.
- 5.º Durante o dia, mesmo no vosso trabalho, levantaes o coração para Deus, e dizei-lhe alguma jaculatoria: «*Senhor, não permittaes que eu vos offenda.*» «*Senhor, amo-vos de todo o meu coração.*»
- 6.º Tomae um confessor certo, e segundo os seus conselhos assim frequentae os sacramentos.
- 7.º Tanto em casa no trabalho, como na rua, vesti com modestia e não com luxo, segundo a vossa posição d'artistas; o que leva na maior parte das casas a miseria a uma familia é o luxo com que se vestem, e o que é pequeno e humilde querer egualar-se ao grande e opulento: cada qual segundo a posição em que Deus o collocou na sociedade.
- 8.º Sêde economicos na roupa e andae sempre muito limpos.
- 9.º Com as pessoas de casa sêde sempre humildes e obedientes e affaveis para com todos.
- 10.º Não vos envergonheis nunca do trabalho, porque este, sendo honesto e honrado, é o brazão de maior gloria, que não ha pergaminho que o possa exceder.

11.º Se um dia vierdes a constituir familia e que Deus abençoe tal estado, sêde o modelo na honestidade, na paciencia e no trabalho, nada gastando de superfluo para que não faça falta á vossa familia.

12.º Em qualquer tribulação da vida confiae sempre em Deus, e quanto maior fôr a tribulação tanto maior seja a vossa confiança em Deus. Nunca esqueçaes a vida do vosso padroeiro S. José, que nas maiores tribulações, como na fugida para o Egypto, confiou em Deus e não foi vã a sua esperança.

13.º Guardae a maior honestidade possivel em vossos costumes, nunca profereindo palavras que offendam o pudor: e lembrae-vos que Jesus tendo permittido que fosse denegrida a sua honra com tantas calumnias, nunca permittiu que fosse calumniado quanto á pureza.

14.º Sêde caridosos para com todos, particularmente para com os orphãos e abandonados, procurando-lhes um officio com que possam viver honradamente no futuro para assim pagardes a divida que tendes para com a Instituição de caridade onde fostes educados e que vos serviu de mãe e amparo.

15.º Estenda-se por ultimo a vossa compaixão para com aquelles que já deram alguns passos no caminho do vicio e da desgraça: porque amparar e guiar a esses é obra duplamente meritoria aos olhos de Deus e da sociedade, lembrando-vos que assim como esses vossos irmãos caíram no abysmo tambem vós poderiis ter a mesma infelicidade se Deus vos não tivesse amparado.

16.º Procurae sempre ser gratos e reconhecidos para com os beneficios recebidos, nunca esquecendo a maxima do Evangelho – o que se humilha será exaltado, e o que se exalta será humilhado.